

Continuação da Página 1

... deu aos cristãos, sobretudo na construção das primeiras igrejas e, sobretudo, em tornar o cristianismo como religião oficial do vasto império romano que detinha, surgiu um período áureo em que apenas se deu no século X a primeira crise na Igreja: o chamado **Cisma do Oriente** com duas cidades importantes a reclamarem láureas de importância: **Roma e Constantinopla** (a cidade dos 3 nomes: inicialmente **Bizâncio**, depois **Constantinopla** e agora, já no século XX, **Istambul** (na atual Turquia, onde teve o privilégio de já ter estado, com os cantores de Palmeira e Curvos em passeio anual. Este Cisma contribuiu para a primeira **divisão dos Cristãos**: os ligados a Constantinopla passaram a chamar-se **Ortodoxos**; os ligados a Roma passaram a chamar-se **católicos**.

As cruzadas e a Inquisição foram armas de que o poder civil se serviu para, com a bênção da Igreja, constituírem uma página negra na vida da Igreja. E de tal modo se desenvolveu que não se sabia bem onde começava o poder espiritual e acabava o poder temporal. Igreja e Estados caminhavam de braço dado. O que foi encarado como um poder e um contrapoder. Era o Papa que coroava os Reis. Eram os reis que nomeavam os bispos, sendo que alguns nem sequer sabiam ler.

A seguir, no século XVI, surge outra divisão no seio da Igreja: **Martinho Lutero** (padre), na Alemanha, revolta-se contra o Papa de então que pregou a "**bula das Indulgências**" pela qual quem contribuisse para aquilo que hoje é a Basílica de S. Pedro em Roma, ser-lhe-iam perdoados os pecados. Mas como?, pergunta Lutero. Perdoar os pecados através do dinheiro? E surge a **2.ª grande divisão entre os católicos**: nascem os **Protestantes** com vários tentáculos daí resultantes: Anglicanos, Luteranos e ou-

tras "chamadas "seitas" que ainda hoje proliferam por aí.

Continua a Igreja a pontificar e responde a Lutero com a Contra-reforma: "**concílio de Trento**", ainda hoje a fazer sentir-se em muitas zonas do globo.

O Iluminismo e a Revolução francesa vieram mexer, e de que maneira, com a ação da Igreja que teve que se perfilar para continuar a ser sinal de esperança para os povos. Por isso se realizaram **2 concílios ecuménicos**: o **Vaticano I**, nos princípios do século XX e o **Vaticano II**, já dos nossos dias (1962 a 1965).

Se o concílio de **Trento** falou dos Bispos e dos padres, o **Vaticano I** falou apenas do papa e da sua infalibilidade, em assuntos de doutrina. Já o Concílio **Vaticano II** falou sobretudo ao mundo, abrindo-se ao contemporâneo, com o seu ecumenismo, e realçando o papel dos Leigos na Igreja e na sociedade.

Aqui fica uma resenha muito sucinta da vida da Igreja, com 20 séculos de história. Nem sempre foi luz; mas sempre tentou ser. Nem sempre foi trevas, grande parte das vezes sem o querer ser, e dela se aproveitando o poder temporal. Luzes e trevas fazem parte do nosso ADN de cristãos. Porém, nunca como hoje a Igreja tem sido tão solícita **na compreensão das limitações dos seus filhos e das suas instituições**. A começar de baixo para cima. Por isso vivemos em **sinodo**, o que permitiu aos fieis discutir a Igreja, apresentar propostas que serão analisadas ainda este ano pelas cúpulas da Igreja, reunidas com o Papa em Roma, trazendo diretrizes para a Igreja que queremos no futuro: **mais laica (no bom sentido), mais atenta aos problemas dos descartados da sociedade, mais aberta a problemas até aqui considerados "Tabú", menos poderosa nos seus privilégios e mais solícita para a multifacetada realidade que se chama "Família"**

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1703 - Semanas de 10 a 16 de Julho de 2023

XIV Domingo Comum - Ano A Grandeza do ideal e compreensão de limitações

Este artigo refere-se diretamente à Igreja, instituída por Jesus Cristo, formada pelos homens batizados, assistida pelo Espírito Santo e presidida por uma hierarquia que tem como pico máximo o Sumo pontífice, bispo de Roma e Pastor universal.

Ao enumerar este leque de instituições e/ou pessoas, quero dissertar, ainda que sucintamente, **a grandeza da realidade "Igreja" e a "compreensão de limitações" de todos aqueles e aquelas que a formam**.

Nos 20 séculos que leva de vida, a Igreja tem passado por **fases críticas, poderosas, persecutórias e, finalmente, incompreendidas e ofuscadas** pelos problemas do avanço da ciência e do poder.

Nunca deixou, no entanto, de ser **grande nos seus ideais**, embora nem sempre **compreensiva nas limitações dos seus filhos**. Pelo que, de momento, tem passado a vida a pedir perdão da falta do bem que nem sempre fez ou, se quisermos, do mal que por vezes praticou.

O ideal da Igreja é grande, porque ela foi instituída para os homens. O que significa que, hipoteticamente, se

não existissem homens, não faria sentido existir a Igreja. Daí se poder dizer, como o fizeram os últimos papas, que **os caminhos do homem são a Igreja, porque os caminhos da Igreja são os homens**.

Entre os períodos críticos da sua história, podemos destacar o tempo das perseguições até ao século IV, em que, no dizer de Tertuliano, um escritor dos primórdios da Igreja, "o sangue dos mártires foi semente de cristãos". Hoje encontramos grande parte dos santos que veneramos nos altares datados exatamente dessa altura. Para não enumerar muitos, basta apontar os padroeiros/as de Palmeira (Santa Eulália, martirizada em Mérida no ano 303) e S. Cláudio, padroeiro de Curvos, martirizado também no mesmo ano (303) em Leão, atual Espanha, juntamente com seus 2 irmãos, Luperco e Vítório. Todos eles e muitos mais, foram martirizados por se negarem a prestar culto aos deuses e ao Imperador romano., visto como um deus.

A partir da paz de Constantino, em 313, (1.º imperador romano convertido ao cristianismo e com a ajuda direta que este Imperador....*(Continua na pág. 4)*

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.^a F - 10: nada

4.^a F - 12: 19h30: (na Capela de S. António e S. Bento) terço; 19h45: missa

- Aniv. Cecília Ferreira m.c. Deolinda Cepa

- Aniv. Albino Martins m.c. irmã Alice

- Aniv. Deolinda Alves Quinta m.c. neta Zélia

- A S. Bento m.c. Manuela Silva

6.^a F - 14 (Igreja): 19h30: terço; 19h45:

- Aniv. José Gonçalves Martins Lima m.c. filha Eva

- Por César Ribeiro m.c. irmãos

- Pais (Arminddo e Maria) de Arminda Vieira

Sábado - 15: às 18h00:

- Aniv. António Fernandes Peres Filipe m.c. Confraria Almas

- Aniv. Carlos Filipe Rosa e mãe m.c. madrinha

- Pelo Povo

- **Às 21h00:** no Auditório Paroquial: concerto por um Grupo de Dança de Barcelos, com ensaios a partir das 17h00. **Aluguer de instalações.**

Domingo: 16: Festa do Senhor

- **Às 8h15:** exposição do Santíssimo que fica em **Adoração até às 10h15**

- **Às 10h15:** Missa cantada, ao Santíssimo, com procissão final até ao Cruzeiro e bênção. **Dia da Confraria do Santíssimo.**

Nota: às 16h30 concerto no Auditório Paroquial dos Grupos Corais de Palmeira e Curvos, sob a direção do maestro Manuel Flores Palácios

Servir altar 15/16 de julho

Dia 15 (sábado): Fátima Faria, Luis Simão e Rosa Martins; **Dia 16 (domingo): às 10h15:** Sónia Nogueira, Armindo Fernando e Maria

Afonso. **Organista: Gracinda; Salmistas:** Gracinda (Ana Alves) e Armindo

Atividades paroquiais mês de Julho

15 de Julho (sábado):

- Às 11h00: batizado em Curvos

- **À noite: 21h00:** espetáculo do grupo de Danças de Barcelos, no auditório, com plateia de bilhetes vendido pela tal Escola de Dança. Bar a funcionar para o Grupo de Jovens (caso queiram)

- **Dia 16 de Julho: Festa do Senhor:**

com uma missa (às 10h15), com exposição do Santíssimo das 8h00 às 10h15 seguida de Eucaristia às 10h15 e procissão até ao cruzeiro).

- **De tarde:** haverá o **Concerto** dos 2 grupos corais de Curvos e Palmeira, devidamente preparados para o evento, sob a direção do maestro mexicano Manuel Flores Palácios. Entradas a serem vendidas e já quase esgotadas.

- **Dia 23 de Julho:** Ordenação Episcopal de D. Roberto Rosmaninho Mariz, no Sameiro, para ser enviado como bispo auxiliar para o Porto. **Batizado em Palmeira às 11h30**

- **Dia 26 de Julho:** Início da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) por dioceses. até ao dia 1 de Agosto

Dias 28 a 30 de Julho: festa do Sr. dos Desamparados, com missa única às 10h30. **Ver figurados a seguir**

Figurantes (figurados) e promessas para o Sr. dos Desamparados

A comissão pede-me para, quem poder, colaborar na procissão como figurantes bíblicos e não só e quem tiver promessas de andores ou outras, ainda há lugar para algo. **Falar com comissão.**

No tocante a figurados/figurantes, mais uma vez lembra para entrar em contacto com a Rosa Martins (Rosinha)

Paróquia de Curvos

Intenções de Missa

Alteração:

Neste domingo, dia 9, teremos a Festa do Senhor, possível com:

- Às 8h15: exposição do Santíssimo que fica em Adoração até às 10h15.

- **Às 10h15:** Missa cantada, ao Santíssimo, com procissão final até ao Cruzeiro e bênção. **Dia da Confraria do Santíssimo.**

3.^a F - 11 (Rateira): dia de S. Bento 19h30: terço; 19h45: missa:

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Aniv. Ana Marques m.c. filha Amélia

- Por avós (Albertino, Abílio e Laurinda) de Margarida Gonçalves

5.^a F - 13: 19h30: terço; às 19h45: missa por:

- Pais (Álvaro/Verónica) d' Albino Dias

- Pai (João Ribeiro) e tios de Gonçalo Ribeiro

- Por Paulino Miranda e filho Manuel m.c. viúva/mãe

Sábado - 15: Às 19h15: Eucaristia:

- Aniv. Adriano Pereira Rocha m.c. família

- Pais (Rosendo e Auxília) de Manuela Gonçalves

- Pais e irmão (José Maria, Idalina e António José) de Carlos M. S. Martins

- **Batizado às 11h00**

Domingo - 16: Às 8h45: Eucaristia,

- Aniv. Albano R. Garcia m.c. cunhada Amélia

- Por José Martins Sá m.c. filho A. Fernando

- Por Adão Boaventura e esposa (Ana) m.c. filhos

Servir altar 16 de julho

Dia 16: leitores: Isaura, André e Isabel Garrido; **Salmistas:** Carmo e Céu

Jornadas Mundiais da Juventude Arquidiocese de Braga vai receber cerca de 7500 jovens

A diocese de Braga vai receber cerca de 7.500 jovens estrangeiros no âmbito da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), 40 a 50 por cento dos quais ficarão em famílias de acolhimento, disse o responsável diocesano pela organização. Estão inscritas à volta de 2.000 famílias de acolhimento.

«Os jovens virão dos **cinco continentes** e serão distribuídos pelos 14 arceprestados da diocese», sublinhou.

As famílias de acolhimento cabe assegurar o alojamento dos jovens e «pelo menos» o pequeno-almoço. Os restantes encargos ficarão a cargo dos arceprestados. Além das famílias, o acolhimento será ainda assegurado em equipamentos, como pavilhões e escolas.

Concerto de Grupos Corais em Palmeira

É já no domingo, dia 16, que pelas 16h00 no auditório de Palmeira, irá decorrer um concerto de Coros, de Palmeira e Curvos, a ser preparados por Maestro de renome internacional. Os bilhetes que foram distribuídos quase só por cantores de ambas as paróquias, garantirão o acesso a tal concerto que, por razões económicas, não poderão ser gratuitas.

Espera-se e peço que quem tem bilhetes para vender os passem todos. Não queremos ter lucros; mas também não queremos ter prejuízos, muito embora apostar na música e na qualidade de quem a executa na liturgia, deve ser obrigação das paróquias. E isso está a ser conseguido. **Em Palmeira e Curvos canta-se bem!**